

A PAIXÃO DE UM MISSIONÁRIO

Efésios 3



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV N° 454
As Cartas de Paulo: Gálatas – Efésios –
Filipenses – Colossenses
Lição 07 – Domingo 17.05.2020

Elaborado por Pr. Gedeão Bispo
estudosmec@pibrj.org.br

“Do qual fui feito ministro, pelo dom da graça de Deus, que me foi dado segundo a operação do seu poder.” (Efésios 3.7)

Definindo os termos para começo de conversa: **Paixão** (do latim tardio *passio-nis*, derivado de *passus*), é um termo que designa um sentimento muito forte de atração por uma pessoa, objeto ou tema. A paixão é intensa, envolvente; um entusiasmo ou um desejo forte pela causa. O termo também é aplicado com frequência para designar um vívido interesse ou admiração por um ideal, causa ou atividade. Em suma, é um sentimento intenso. (Pesquisa realizada em 16/03/2020, às 17h e 07 minutos. pt.wikipedia.org/wiki/Paixão.)

Missionário(a), do latim *missio*. Quem se dedica à pregação de sua fé. Ele é uma figura comum dentro de diversas crenças, embora o termo seja essencialmente usado por pregadores do cristianismo. Ele realiza trabalho de promoção social em local que necessite de reavivamento de sua crença ou religião.

Qual é a paixão de um missionário? O apóstolo Paulo responde primeira carta capítulo 9.16 *“Contudo, quando prego o evangelho, não posso me orgulhar, pois me é imposta a necessidade de pregar. Ai de mim se não pregar o evangelho.”*

Como é a paixão de um missionário?

Billy Graham ao escrever o prefácio do livro de Oswald Smith *“Paixão pelas almas”* diz:

“Certamente nenhum homem dos nossos dias esteve mais qualificado para escrever acerca da paixão pelas almas. A paixão impulsionadora da vida desse homem sobreviverá através das gerações vindouras.”

O Dr. Smith mostra o posto de combustível da paixão de um missionário, onde ele se abasteceu desde a infância diariamente: *“O meu coração se incendiava em meu peito cada vez que eu ouvia ou lia narrativas sobre a poderosa atuação de Deus...”*

“Os triunfos gloriosos e vitoriosos tem feito vibrar minha alma até o íntimo.”

“Os grandes despertamentos, são fenômenos espirituais que têm sido minha comida e minha bebida há anos. Tenho ouvido novamente os soluços e gemidos incontroláveis dos que se convenceram do pecado, o clamor amargo dos penitentes e as expressões de indizível alegria dos libertados. E em meu íntimo, tenho suspirado para que haja outras manifestações como essas da presença e do poder de Deus”.¹

Somente um missionário apaixonado por ganhar almas para Cristo poderia falar dessa forma.



Paulo, em Efésios 3 tem consciência de sua grande responsabilidade, que pela graça de Deus lhe foi imposta v2, e que o fez um apaixonado em proclamar a salvação, “anunciar as insondáveis riquezas de Cristo” v8, compartilhar “a multiforme sabedoria de Deus” v10, “de acordo com o eterno plano que Ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor” v11, “por intermédio de quem temos livre acesso a Deus em confiança, pela fé nele” v12.

Para cumprir esta tarefa apaixonante, é necessário ter uma vida de oração, como vemos nos versos de 14 a 21. Somente os apaixonados por missões criam tempo para a oração. Os apóstolos diziam: “*Nós perseveraremos na oração e no ministério da Palavra*” (Atos 6.4).

A grandiosidade do amor divino revelado no plano de salvação e manifestado por Cristo é tão maravilhosa que não cabe na mente humana, o homem não é capaz de compreendê-la. Mas assim mesmo Deus permite à igreja usufruir da Sua plenitude. Embora a igreja seja constituída de pessoas com capacidade limitada para compreender toda a grandeza do amor de Deus, Ele pode preenchê-la totalmente de modo que ela tenha capacidade de revelar o amor de Cristo em toda a sua plenitude, mostrando tudo o que Ele é, tudo o que Ele fez e faz pela igreja. Sendo dessa forma possível o missionário ter paixão pelas almas.

Mas nosso maior exemplo é o do nosso Salvador e Senhor Jesus Cristo. Nós somos membros de seu corpo, do qual Ele é o cabeça. Ele nos comissiona para sermos

missionários e esta é uma grande responsabilidade, transmitir o seu plano de Salvação, porque Ele é apaixonado pelo ser humano e não quer que ninguém se perca. Pr. Ebenézer Bitencourt diz que “foi uma palavra dita de coração para coração, de alma para alma, na intimidade, Ele diz aos seus discípulos: “Queridos, façam aquilo que eu mesmo fiz com vocês. Façam outros discípulos. Este é o negócio da nossa família. O Pai me passou o negócio e Eu estou lhes passando agora.” Qualquer coisa que não leve a cumprir a grande comissão de Jesus não está em harmonia com o propósito de Deus e com o desejo *mais íntimo de seu Filho*.²

Conclusão

“*Nós o amamos porque Ele nos amou primeiro* (I João 4.19)”. Esta é a paixão de que falamos.

A consciência da responsabilidade urgente para cumprir o “ide do Senhor”, geram e fazem crescer a paixão em um missionário. Ardem e fervem na alma do servo de Deus o desejo de “*anunciar as insondáveis riquezas de Cristo*” (Efésios 3.8);

Um missionário apaixonado pelo Senhor de quem recebe a missão, é “*apaixonado pelas multidões errantes*” e rompe barreiras para que “*haja mais trabalhadores na seara*” Mateus 9.36-38. Quando Paulo Escreveu esta carta quando estava preso. Efésios 3.1. Um missionário apaixonado trabalha com ardor sabendo que a parte humana da



missão é dele. É uma imposição apaixonada.

Um missionário apaixonado ora sem cessar, fervorosamente, porque ele sabe que somente o Senhor pode fazer *“infinidamente mais do que pedimos ou pensamos”* Efésios 3.19.

Referências

Bíblia de Estudo Arqueológica - Editora Vida – São Paulo – 2013.

Smith, O. Paixão Pelas Almas. Pdf – Google Drive

Albuquerque, Dijalma. Missões para pequenos grupos multiplicadores. Rio de Janeiro: JMN, 2017.

Beckham, William A. A Segunda Reforma: A Igreja do Novo Testamento no século XXI. Tradução Haroldo Janzen – Curitiba, PR. Brasil, 2007.

5rt

1 Oswald Smith Paixão pelas almas, capítulo 2, página 16,17.

2 Bitencourt, E. Qual é o nosso negócio?, Ed. 1. São Paulo, 2001. Pg. 9.

Elaborado por:

Pastor Gedeão Bispo. Bacharel em Teologia. Pós-Graduação em Educação Religiosa. Casado com a Educadora Cristã Eneyda Pimentel Mendes. Juntos têm servido ao Senhor na Congregação Bairro de Fátima.

